REFLEXÃO DIÁRIA. 15 de novembro. 33º Domingo do Tempo Comum: Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127(128); 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30.

Segundo Santo Inácio de Loyola, Deus nos criou para podermos amá-lo e servi-lo de todo o coração. À medida que vamos reconhecendo o amor de Deus por nós, somos conquistados pelo mesmo amor e uma alegria invade o nosso ser. Já não há dúvida alguma no coração de quem crê: somente em Deus há autêntica e duradoura felicidade.

De posse desta felicidade genuína, reconhecemos que recebemos muitos talentos da parte de Deus. Dons que nos foram dados para serem colocados em prática e vivenciados para a edificação do Reio de Deus que é realizado na paz e na justiça e no prazer da companhia do Santo Espírito. Os talentos que nos foram dados respeitam a capacidade de cada um de nós, pois mais importante para Deus não é a quantidade do que produzimos com eles (cinco, dois ou um talento apenas, independente se produzimos o dobro ou não). Importante mesmo é a alegria de podermos multiplicar os talentos para que o Reino se torne cada vez mais real. O que queremos é ser servos bons e fiéis e participar da alegria de Deus. Qual alegria? A de cooperarmos com um mudo mais fraterno e humano e de mantermos viva a esperança no Senhor.

Longe de nós agirmos como servos maus e preguiçosos, por mesquinharia ou não reconhecendo os bens que Deus nos concedeu. O servo mau e preguiçoso da parábola, justificou sua atitude acusando o patrão de colher onde não plantou, e ceifar onde não semeou. Não foi capaz de reconhecer, em primeiro lugar, sua falta de gratidão pelo talento recebido; em segundo lugar, sua falta de empenho e engajamento com a causa de seu patrão. Mas nossa realidade supera a da parábola porque Deus nos cumulou de todos os bens em seu Cristo a fim de podermos viver segundo seus projetos de amor. Pena é que muitos de nós ainda inventemos desculpas e justificativas para deixarmos de ser gratos e nos empenharmos em multiplicar os talentos da fé, da esperança e da caridade.

A parábola do Evangelho nos revela a lógica de Deus: a todo aquele que tem (gratidão e empenho) será dado mais (mais talentos, para que haja ainda mais gratidão e ainda mais empenho). Estes terão em abundância. Mas daqueles que não tem (nem gratidão, nem empenho) até o que tem (os talentos que lhes forma dados) lhe será tirado (sobrando apenas ingratidão, rancor e preguiça).

Ora, viver na gratidão e no empenho da construção do Reino é estarmos vigilantes e sóbrios; é não estarmos nas trevas. Viver assim é jamais ser surpreendido pelo tempo e pela hora que Deus considerar ser nosso tempo e nossa hora, pois nos esforçamos para ser filhos da luz e filhos do dia. E é neste esforço que pensamos encontrar paz e segurança. Não numa passividade e sem os riscos da vida, mas com muito serviço e doação.

Não poderemos chegar a outra conclusão: felizes são todos os que temem o Senhor e trilham

os seus caminhos. Um temos, entretanto, que é muito diferente do medo! O temos aqui é sinônimo de respeito, zelo, carinho, atenção para com as coisas que Deus estabeleceu como missão para nós. Por isso a primeira leitura nos apresenta o exemplo de uma mulher forte, que na bíblia é sempre aquela que, por seu zelo para com Deus e as coisas de Deus, é mais valiosa do que as joias. É digna de confiança, principalmente pelo marido, pois ela, com sabedoria, dispõe dos recursos de forma sábia, enchendo o coração dos seus de alegria. Não esmorece em ser trabalhadora, além de se preocupar com os pobres e necessitados. Merece louvor esta mulher que teme o senhor e guarda seus caminhos de se desviar dos caminhos de Deus. Na Palavra esta mulher é figura da própria sabedoria que da parte de Deus nos quer cumular de todos as bênçãos.

Como elas, como a sabedoria, todos os que nos esforçarmos para temer a Deus e seguir seus caminhos, seremos abençoados, como diz o salmo, com trabalho, uma família fecunda e abençoada e bênçãos sem fim... na alegria, ou na tristeza; na saúde e na doença, todos os dias de nossa vida.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Duas atitudes para hoje: gratidão, a primeira. A segunda: já multiplicou seu talento hoje?

ORAÇÃO: Ó Deus, que nos concedeis talentos para que, em nosso esforço e dedicação, o vosso Reino se torne real e verdadeiro, enchei-nos de gratidão e de alegria em vos servir, afim de sempre trilharmos vossos caminhos e vivermos como filhos da luz, amém.

Diác. Robson Adriano

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3167/reflexao-diaria-15-de-novembro-33-domingo-do-tempo-comum-pr-31-10-13-19-20-30-31-sl-127-128-1ts-5-1-6-mt-25-14-30 em 15/11/2026 21:13